

Custo de produção de leite tem forte queda em fevereiro.

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alziro Vasconcelos Carneiro²

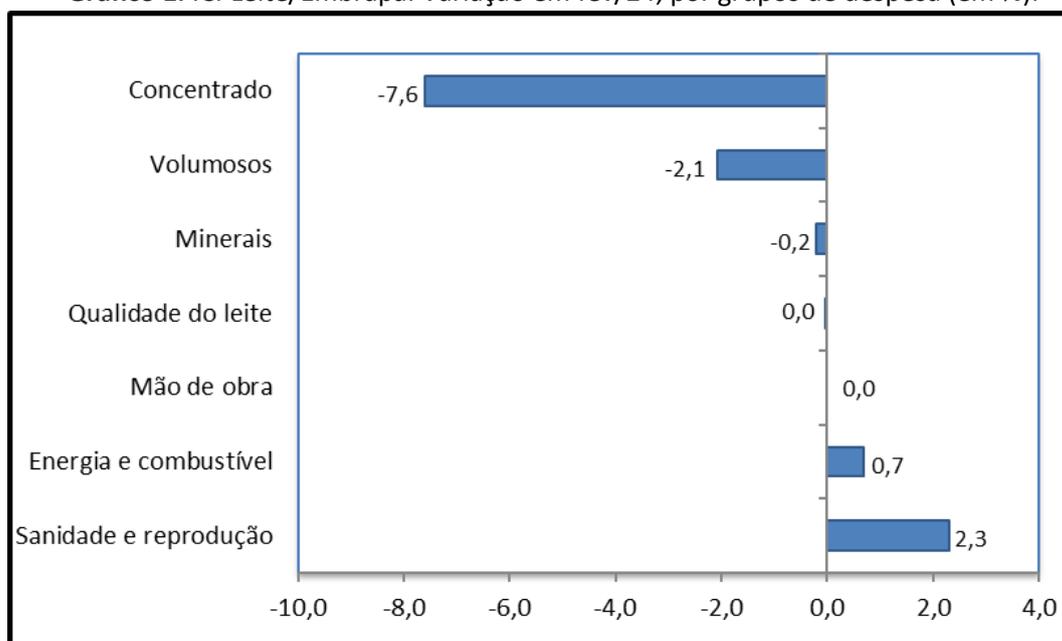
O custo de produção de leite, medido pelo ICPLeite/Embrapa, registrou uma queda de -3,3% no mês de fevereiro, interrompendo uma sequência altista que vinha desde julho de 2023. Isso ocorreu num momento em que os preços internacionais e os preços de leite pago ao produtor estão em crescimento, sinalizando uma melhoria nas margens da atividade. O primeiro bimestre do ano fechou acumulando uma deflação de custos de produção (-2,3%). Numa comparação entre fevereiro/2024 e fevereiro/2023, houve uma retração de -3,4% nos custos.

A alimentação do rebanho puxou o custo para baixo

O custo da alimentação foi responsável pela expressiva deflação em fevereiro, dada a sua importância na formação de custos da atividade e, também, pela intensidade com que ocorreu. Em fevereiro, o grupo *Concentrado* teve retração de -7,6%, com queda generalizada de preço de ração, farelos de soja, milho e trigo, e caroço e farelo de algodão. Adubos e defensivos também registram queda de preço e levaram à redução do custo de produção do grupo *Volumosos*, que foi de -2,1%. Também o grupo *Minerais* registrou queda, ainda que restrita (-0,2%).

Num outro extremo, apresentando comportamento altista, o grupo que se destacou foi o de *Sanidade e reprodução*, com elevação de 2,3% em fevereiro. O grupo *Energia e combustível* registrou alta de 0,7%, enquanto que o grupo *Mão de obra* não registrou variação, o mesmo tendo ocorrido com *Qualidade do leite*. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em fev/24, por grupos de despesa (em %).



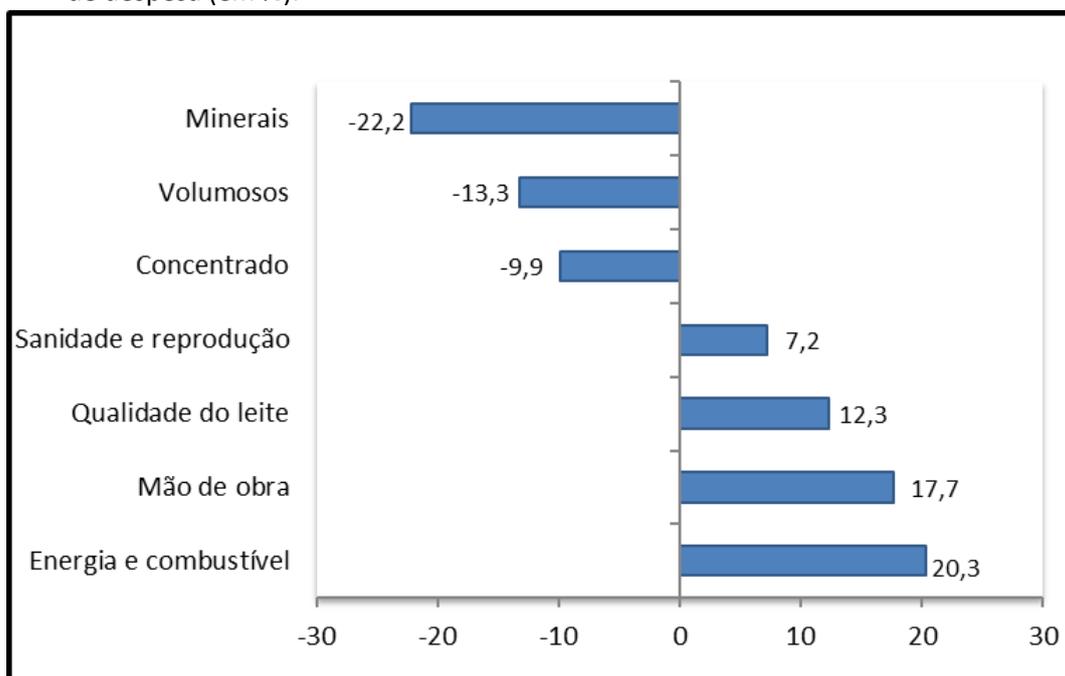
Fonte: Embrapa (2023).

¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

O custo de produção de leite, medido pelo ICPLeite/Embrapa, neste primeiro bimestre do ano, registrou queda de -2,3%, em função dos grupos que compõem a alimentação do rebanho, em que todos os grupos apresentaram queda significativa de preços. O grupo *Minerais* retraiu -22,2%, seguido pelos grupos *Volumosos* (-13,3%) e *Concentrado* (-9,9%). Em sentido contrário, foram registrados acréscimos nos custos com o grupo *Energia e combustível* (20,3%), seguido por *Mão de obra* (17,7%), *Qualidade do leite* (12,3%) e *Sanidade e reprodução* (7,2%). Os dados constam do Gráfico 2.

Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan/24 a fev/24, por grupos de despesa (em %).

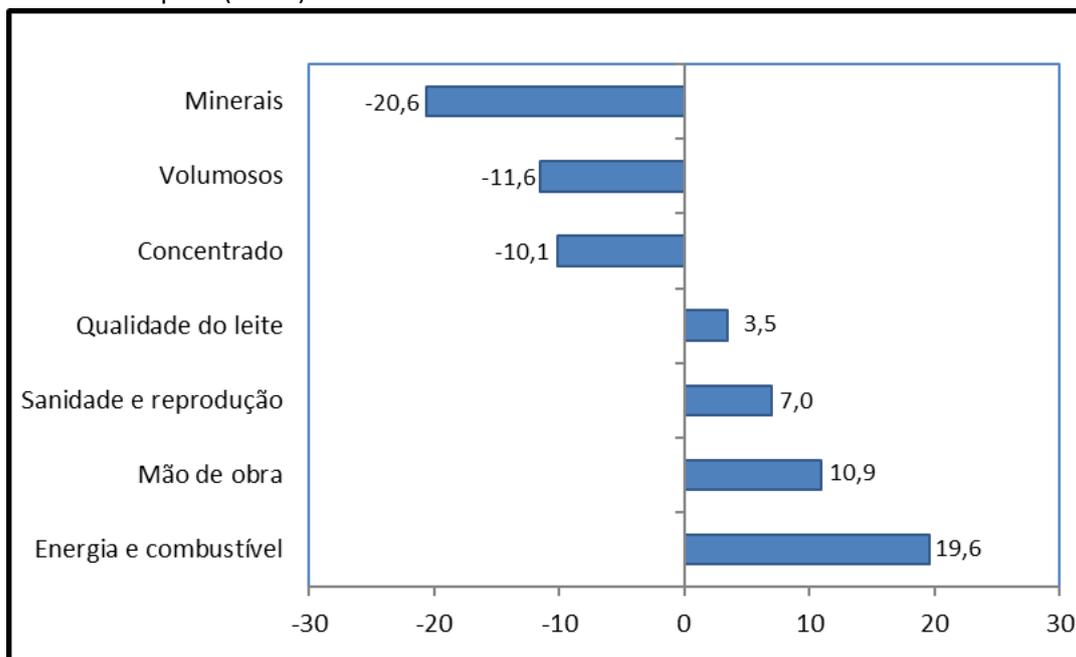


Fonte: Embrapa (2023).

Na comparação em doze meses, a variação dos custos de produção foi de -3,4%, com os três grupos de alimentação registrando variações negativas de dois dígitos. O grupo *Minerais* teve queda expressiva, de -20,6%, seguido por *Volumosos* (-11,6%) e *Concentrado* (-10,1%).

Por outro lado, quatro grupos apresentaram crescimento significativo de custos. O de maior intensidade foi o de *Energia e combustível* (19,6%), enquanto que o de maior impacto, pelo seu peso relativo, foi o de *Mão de obra* (10,9%). Os grupos *Sanidade e reprodução* e *Minerais*, respectivamente acumularam aumento de 7,0% e 3,5% no período de doze meses, conforme Gráfico 3.

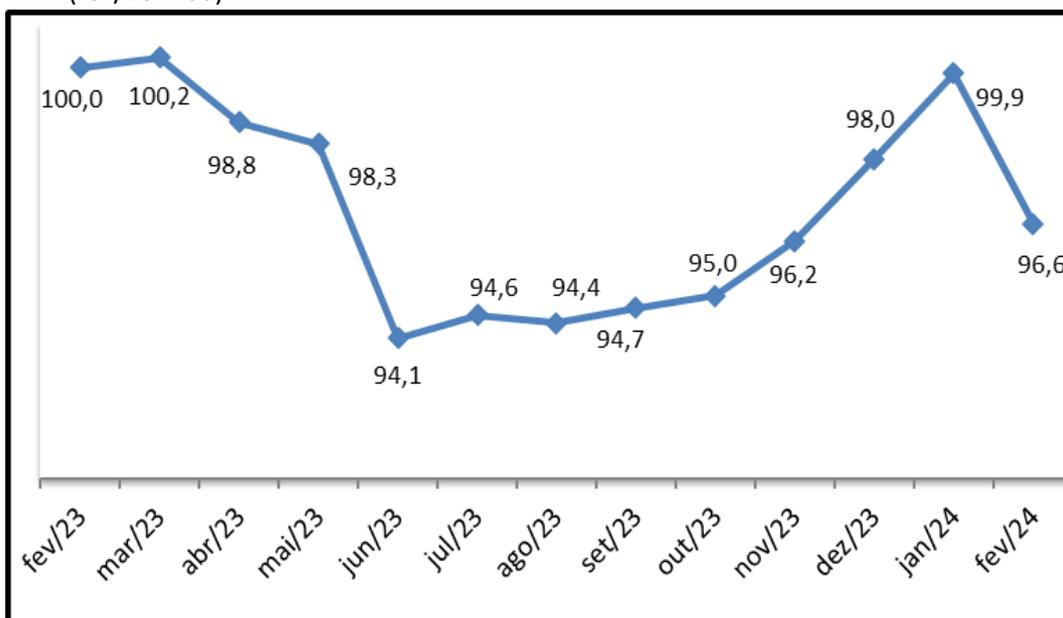
Gráfico 3. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada de mar/23 a fev/24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2023).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPL Leite/Embrapa. Conforme se verifica, ao longo de 2023 ocorreram dois períodos distintos de variação de custos. A partir de março foram registradas quedas contínuas até junho, com elevação contínua até janeiro do corrente ano. O mês de fevereiro quebrou esta tendência e levou os custos de produção a valores próximos ao verificado em novembro.

Gráfico 4. ICPL Leite/Embrapa. Variação entre mar/23 e fev/23, em números-índices (fev/23=100).



Fonte: Embrapa (2023).

Próximo boletim ICPL Leite/Embrapa: 11 de abril